



CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

Contato: Edson Alves Menini
Celular CRT Participações
(11) 3059 7531

CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A. DIVULGA OS RESULTADOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2003

Porto Alegre, Brasil, 28 de abril de 2003 – A Celular CRT Participações S.A. - CRTP [BOVESPA: CRTP3 (Ord), CRTP5 (Pref)] anunciou hoje seus resultados consolidados para o primeiro trimestre de 2003 (1T03). A CRTP é a *holding* que detém 100% da Celular CRT S.A., operadora de serviços de telecomunicações celulares da Banda A no Estado do Rio Grande do Sul.

As seguintes informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas de acordo com a Legislação Societária com bases consolidadas. As comparações, exceto onde indicado em contrário, referem-se ao primeiro trimestre de 2002 (1T02).

DESTAQUES

CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S/A ⁽¹⁾					
R\$ milhões	1T03	4T02	Δ %	1T02	Δ %
Receita Operacional Líquida - Serviços	217,6	212,4	2,5%	195,8	11,2%
Venda de Aparelhos	19,1	37,3	-48,8%	16,7	14,3%
Receita líquida total	236,7	249,7	-5,2%	212,5	11,4%
Total custos operacionais	128,4	147,4	-12,9%	121,4	5,8%
EBITDA	108,3	102,3	5,9%	91,1	18,9%
Margem EBITDA	46%	41%	5p.p.	43%	3p.p.
Margem EBITDA(s/ aparelhos)	54%	54%	0p.p.	47%	7p.p.
EBIT	61,2	55,3	10,7%	91,1	-32,8%
Lucro líquido	42,4	41,2	3,0%	27,5	54,0%
LPA*	13,4	13,5	-0,9%	9,3	43,4%
Investimentos (acumulado)	10	28	-62,8%	27	-61,7%
Investimentos como % das receitas	4%	11%	-5p.p.	13%	-9p.p.
Fluxo de caixa Operacional	61	77	-20,7%	63	-2,6%
Fluxo de caixa por ação *	19,3	25,3	-23,7%	21,3	-9,3%
Clientes, dos quais (em milhares)	2.126	2.078	2,3%	1.867	13,9%
Pós Pago	621	611	1,6%	579	7,2%
Pré Pago	1.505	1.466	2,6%	1.288	16,8%

(1) Celular CRT S.A. 100% consolidada

* Informações de resultados e fluxo de caixa por ação são calculadas por lote de 1.000 ações.

EBITDA: Resultado antes de depreciação, amortização e resultado financeiro; e Fluxo de caixa operacional = EBITDA - Investimentos.

Demais termos encontram-se definidos no glossário do site www.vivo-sp.com.br, seção investidores



Assessoria de Relações com Investidores
Rua Abílio Soares, 409 – 8º andar
Paraisópolis – São Paulo
04005-001



CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

BASE PARA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

- A partir de 27 de dezembro de 2002, as operações de Telesp Celular Participações, Tele Sudeste Celular Participações, CRT Celular Participações e Tele Leste Celular Participações passaram a pertencer ao mesmo Grupo econômico (marca “Vivo”). Com isso, a partir do primeiro trimestre do ano, tornou-se necessário padronizar as práticas contábeis e gerenciais dessas operações. Como consequência, todas as informações divulgadas para o mercado refletirão esses procedimentos unificados, que estão em linha com a opinião dos auditores.

O principal ajuste dessa padronização de práticas contábeis na Celular CRT Participações foi o diferimento de receitas e custos da venda de aparelhos a agentes credenciados. Anteriormente, essas receitas e custos eram reconhecidos quando o aparelho era vendido. A partir de 1º de janeiro, eles passaram a ser reconhecidos apenas quando o cliente ativar o aparelho. Esse ajuste provocou um impacto positivo de aproximadamente R\$ 1,4 milhão no EBITDA do 1T03.

PRINCIPAIS EVENTOS DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2003:

Janeiro

15/01– A “Joint Venture” entre Portugal Telecom e Telefónica Móviles anuncia a aquisição da Tele Centro Oeste Celular – TCO.

Fevereiro

07/02 e 08/02 – Patrocínio do maior festival de música do Sul do País pelo quarto ano consecutivo, tendo alcançado uma audiência de cerca de 80 mil pessoas.

Março

31/03 – Homologação do Aumento de Capital Social derivado da capitalização do benefício fiscal no valor de R\$ 23,3 milhões.

DESTAQUES DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2003

Base de Clientes

- Crescimento de 13,9% da base de clientes em relação ao 1T02, totalizando 2,1 milhões de clientes, o que representa uma adição líquida de 259.000 novos clientes.
- Em linha com a estratégia de foco em clientes de alto valor, a base de clientes do serviço pós-pago manteve seu crescimento, atingindo um total de 42.000 adições líquidas nos últimos 12 meses.





CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

Tráfego

- Minutos de uso (MOU) do serviço pós-pago atingiu 164 no primeiro trimestre de 2003, um crescimento de 3,2% comparado com o 1T02 (159). O *blended* MOU atingiu 87 no 1T03, com uma queda de 5,0% em comparação com 92 registrado no 4T02, como resultado do menor MOU do serviço pré-pago.

Controle de Custos

- Os investimentos nesse trimestre totalizaram R\$ 10,3 milhões, representando 4,3% da receita líquida, representando uma forte redução em relação aos 12,7% da receita líquida registrados no 1T02, seguindo uma rigorosa política de investimentos.
- O nível de inadimplência no 1T03 atingiu 1,9% da receita bruta, uma redução de 3,5 p.p. face ao 1T02, em função da melhoria da qualidade da base de clientes pós-pagos e também de controles de crédito mais rigorosos para revendedores e clientes corporativos.

Desempenho Operacional

- As receitas líquidas totalizaram R\$ 236,7 milhões no 1T03, um aumento de 11,4% em comparação aos R\$ 212,5 milhões registrados no 1T02.
- O ARPU (receita média por usuário) do serviço pós-pago alcançou R\$ 74 no 1T03, um crescimento de 5,9% em relação ao 1T02, como resultado do contínuo foco em clientes corporativos e de alto valor e da maior utilização de serviços de maior valor agregado (serviços de dados). O *blended* ARPU caiu 3,8% em relação ao 1T02 e 1,7% em relação ao 4T02, atingindo R\$ 34 em função do maior crescimento da base de clientes do serviço pré-pago.
- O EBITDA atingiu R\$ 108,3 milhões no 1T03, um crescimento de 18,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado de um crescimento contínuo da base de clientes e de maior controle de custos.
- O aumento do EBITDA foi acompanhado pelo crescimento da margem EBITDA, totalizando 45,8% no 1T03, comparado com margem de 42,9% no 1T02.





CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

CELULAR CRT S.A.

Os dados operacionais apresentados abaixo correspondem aos resultados da **Celular CRT S.A.**, a operadora celular da Banda A no estado do Rio Grande do Sul.

Dados Operacionais- Celular CRT

(em milhares) - final do período	1T03	4T02	Δ %	1T02	Δ %
Total de assinantes, dos quais	2.126	2.078	2,3%	1.867	13,9%
Pós-pago	621	611	1,6%	579	7,2%
Pré-pago ⁽¹⁾	1.505	1.466	2,6%	1.288	16,8%
Analógico	4%	4%	0pp	5%	-1pp
Digital	96%	96%	0pp	95%	1pp
(em milhares)	1T03	4T02	Δ %	1T02	Δ %
Adições líquidas no período, das quais	48	96	-50,3%	82	-41,6%
Pós-pago	10	20	-52,8%	1	1392,7%
Pré-pago ⁽¹⁾	38	76	-49,6%	81	-53,0%
	1T03	4T02	Δ %	1T02	Δ %
ARPU no período (em R\$ por mês) ⁽¹⁾	34	35	-1,7%	36	-3,8%
Pós-pago	74	73	1,3%	70	5,9%
Pré-pago	18	18	0,0%	20	-9,5%
MOU - Total	87	92	-5,0%	95	-8,0%
Pós-pago	164	170	-3,6%	159	3,2%
Pré-pago	55	59	-5,8%	65	-14,6%
CAPEX acumulado	10	28	-62,8%	27	-61,7%
Empregados - no final do período ⁽²⁾	672	755	-11,0%	853	-21,2%
Clientes/Empregados	3.163	2.752	14,9%	2.189	44,5%

(1) Esses números incluem a adoção do critério de desconexão no 1T03

(2) Empregados = efetivos + contratados excluindo call center

Dados Operacionais

O número de clientes cresceu 13,9% neste primeiro trimestre de 2003 comparado com 1T02, totalizando 2,1 milhões, representando uma adição líquida de 259.000 novos clientes em relação ao mesmo período do ano passado.

As campanhas de retenção de clientes, em conjunto com um maior foco em clientes de alto valor, permitiu o crescimento de 7,2% da base de clientes do serviço pós-pago comparado ao mesmo período do ano passado, totalizando 621.000 clientes.

A quantidade de Minutos Médio de Uso (MOU) foi de 87 no primeiro trimestre de 2003, uma redução de 8,0% comparado ao 1T02. Essa redução é relacionada ao menor MOU do serviço pré-pago, que foi de 55, uma redução de 14,6%. Entretanto, registramos um acréscimo de 3,2% no MOU do serviço pós-pago que totalizou 159 no 1T02 para 164 no 1T03, como resultado principalmente do foco em clientes de alto valor.





CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

Receita operacional (em milhões de Reais)	1T03	4T02	1T02
Assinatura + Utilização	175,7	166,3	151,0
Nacional	135,7	125,6	103,8
AD	5,3	4,0	3,2
DSL	4,4	3,0	4,1
Uso de rede	103,4	92,9	92,9
Outros serviços	9,6	9,9	5,2
Receita de serviços de telecomunicações	288,7	269,1	249,0
Venda de aparelhos celulares	27,8	51,1	24,0
Receita operacional bruta total	316,5	320,2	273,0
ICMS	(46,3)	(49,3)	(41,6)
Pis/Pasep/Cofins	(10,3)	(10,8)	(9,6)
ISS	(0,0)	(0,0)	(0,0)
Descontos e outras deduções	(23,1)	(10,4)	(9,3)
Total deduções da receita oper.bruta	(79,8)	(70,5)	(60,5)
Receita operacional líquida	236,7	249,7	212,5

Receita

As receitas líquidas totalizaram R\$ 236,7 milhões no 1T03, um aumento de 11,4% em relação ao 1T02. A receita líquida de serviços atingiu R\$ 217,6 milhões no 1T03, um crescimento de 11,2% comparado aos R\$ 195,8 milhões registrados no 1T02. Esse desempenho positivo é resultado, principalmente, do crescimento do portfólio, baseado da base de clientes, baseado na aquisição de novos usuários, com ênfase especial em serviços pós-pagos, e do contínuo esforço em manter os melhores clientes.

A receita líquida da venda de aparelhos atingiu R\$ 19,1 milhões no 1T03, representando um aumento de 14,4% em relação ao 1T02, em função do crescimento do volume de vendas.

Custos Operacionais

Os custos operacionais, excluindo depreciação e amortização, cresceram 5,8% comparado ao 1T02, atingindo R\$ 128,4 milhões. Os custos operacionais do 1T03 registraram uma redução de 12,9% em comparação ao 4T02 (R\$ 147,4 milhões), devido a uma menor atividade comercial sazonal no primeiro trimestre.

O custo dos aparelhos vendidos atingiu R\$ 27,7 milhões no 1T03, um aumento de 15,4% em comparação ao mesmo período do ano passado (R\$ 24,0 milhões), basicamente em virtude do maior volume de vendas.

O custo de serviços prestados atingiu R\$ 44,8 milhões no 1T03, registrando um aumento de 4,4% em relação ao 1T02.

As despesas comerciais alcançaram R\$ 25,9 milhões no 1T03, representando um decréscimo de 19,1% em comparação ao 1T02, basicamente devido a menores despesas





CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

de *marketing* e de provisões para devedores duvidosos, em função de nosso maior controle de crédito.

EBITDA

O EBITDA atingiu R\$ 108,3 milhões no 1T03, um crescimento de 18,9% em relação ao mesmo período do ano passado, resultado de uma bem sucedida estratégia de foco em crescimento com rentabilidade.

O aumento do EBITDA foi acompanhado pelo crescimento da margem EBITDA, esta atingindo 45,8% no 1T03 em comparação a 42,9% no 1T02.

Excluindo a receita de venda e o custo de aparelhos, a margem EBITDA atingiu 53,7% no 1T03, apresentando uma melhoria em relação aos 47,1% registrados no 1T02 e 53,1% no 4T02.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido de R\$ 2,8 milhões no 1T03 foi impactado pelos efeitos positivos das operações de hedge associados a um maior volume de recursos aplicados.

Apesar de 100% da dívida da Companhia ser denominada em moeda estrangeira (Dólar norte-americano), todas as operações estão protegidas por “*hedge*”, com custos indexados ao CDI.

Resultado Líquido

O resultado líquido do primeiro trimestre de 2003 cresceu 54,2%, atingindo R\$ 42,4 milhões, comparado com os R\$ 27,5 milhões registrados no mesmo período do ano passado.

Investimentos

Os investimentos nesse trimestre foram de R\$ 10,3 milhões, representando 4,3% da receita líquida, comparativamente com 12,7% no 1T02, seguindo uma rigorosa política de investimentos.





CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

Dívida

Em 31 de março de 2002, a dívida bruta consolidada da Companhia era de R\$ 587,6 milhões. A dívida líquida, considerando o caixa e o resultado de *hedge*, foi de R\$ 19,1 milhões, uma redução de 72,4% comparativamente aos R\$ 69,2 milhões registrados em 31 de dezembro de 2002.

A alavancagem financeira (dívida líquida/(dívida líquida+patrimônio líquido)) totalizou de 2,2% no 1T03.

Os detalhes da dívida bruta consolidada da Companhia e dívida líquida estão demonstrados abaixo:

Empréstimos e financiamentos (em R\$ milhões)

(Em reais)	31-mar-03	31-dez-02
Curto prazo	135,4	140,9
Longo prazo	452,2	476,5
Total Endividamento*	587,6	617,4
Caixa e Hedge	568,5	548,2
Dívida líquida	19,1	69,2

(*) 100% da dívida bruta é denominada em dólares.

Cronograma de pagtº da dívida de LP 31/03/03

	Denominado em US\$
2004	117,4
2005	133,6
após 2005	201,2
Total	452,2

###





CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

Tabelas que seguem:

Tabela 1: Demonstração de Resultados Consolidados da CRTP

Tabela 2: Balanço Patrimonial Consolidado da CRTP

Contatos: **Fernando Abella** – Diretor de Relações com Investidores
fernando.abella@vivo.com.br
(11) 3059-7061

Edson Alves Menini – Assessor de Relações com Investidores
emenini@vivo.com.br
(11) 3059-7531

Fabiola Michalski
fmichalski@vivo.com.br
(11) 3059-7975

Cláudio Wenzel Lagos
Clagos@vivo.com.br
(11) 3059-7480

Informação disponível no website: www.vivo-rs.com.br

O presente comunicado de imprensa contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeja”, “projeta”, “objetiva”, bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.





CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

TABELA 1: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO DA CRTP

<i>Legislação Societária</i>	<i>Legislação Societária</i>				
	<u>1T03</u> R\$	<u>4T02</u> R\$	<u>Δ</u> %	<u>1T02</u> R\$	<u>Δ</u> %
Receita operacional bruta dos serviços	288,7	269,1	7,3%	249,0	15,9%
Receita de venda de equipamentos	27,8	51,1	-45,6%	24,0	15,8%
Receita operacional bruta total	316,5	320,2	-1,2%	273,0	15,9%
Deduções da receita bruta	(79,8)	(70,5)	13,2%	(60,5)	31,9%
Receita operacional líquida dos serviços	217,6	212,4	2,4%	195,8	11,1%
Receita líquida de venda de equipamentos	19,1	37,3	-48,8%	16,7	14,4%
Receita operacional líquida	236,7	249,7	-5,2%	212,5	11,4%
Pessoal	(13,3)	(14,7)	-9,5%	(10,7)	24,3%
Custo dos serviços prestados	(44,8)	(41,5)	8,0%	(42,9)	4,4%
Custo dos equipamentos vendidos	(27,7)	(49,3)	-43,8%	(24,0)	15,4%
Comercialização dos serviços	(25,9)	(34,8)	-25,6%	(32,0)	-19,1%
Despesas gerais e administrativas	(12,9)	(16,9)	-23,7%	(13,4)	-3,7%
Outras receitas (despesas) operacionais	(3,8)	9,8	nm	1,6	nm
Custos operacionais	(128,4)	(147,4)	-12,9%	(121,4)	5,8%
Resultado antes da depreciação, amortização, resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBITDA	108,3	102,3	5,9%	91,1	18,9%
Depreciação e amortização	(47,1)	(47,0)	0,2%	(43,1)	9,3%
Resultado antes do resultado financeiro, imposto e equivalência patrimonial – EBIT	61,2	55,3	10,7%	48,0	27,5%
Resultado Financeiro Líquido	2,8	(29,5)	nm	(6,1)	nm
Resultado operacional	64,0	25,8	148,1%	41,9	52,7%
Receitas / despesas não operacionais	0,0	(0,4)	nm	(0,5)	nm
Resultado antes de impostos	64,0	25,4	152,0%	41,4	54,6%
Imposto de renda e contribuição social	(21,6)	(9,0)	140,0%	(13,9)	55,4%
Juros sobre o capital próprio	0,0	24,7	nm	0,0	nm
Resultado líquido do período	42,4	41,1	3,2%	27,5	54,2%





CELULAR CRT PARTICIPAÇÕES S.A.

TABELA 2: BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO DA CRTP

(Em milhões de Reais)

	<i>Legislação Societária</i>	
	31-mar-03	31-dez-02
ATIVO		
Ativo Circulante	646,0	599,3
Disponibilidades	364,6	305,2
Contas a receber líquidas	120,9	125,4
Estoques	15,7	26,1
Tributos diferidos e a recuperar	64,3	80,7
Despesas Antecipadas	36,3	13,6
Operações com derivativos	37,9	43,9
Outros ativos circulantes	6,3	4,4
Ativo Realizável a Longo Prazo	251,4	293,5
Tributos diferidos e a recuperar	74,5	83,7
Operações com derivativos	166,0	199,1
Despesas Antecipadas	2,2	2,3
Outros ativos a longo prazo	8,7	8,4
Ativo Permanente	750,7	787,1
Investimento	0,1	0,1
Outros investimentos	0,1	0,1
Imobilizado líquido	750,0	786,4
Diferido	0,6	0,6
Total do Ativo	1.648,1	1.679,9
	31-mar-03	00-jan-00
PASSIVO		
Passivo Circulante	333,7	383,9
Pessoal, encargos e benefícios sociais	4,4	4,1
Fornecedores e consignações	78,9	124,6
Impostos, taxas e contribuições	37,9	41,4
Juros sobre o capital próprio e dividendos	25,2	24,7
Empréstimos e financiamentos	135,4	140,9
Obrigações com empresas do grupo	10,3	9,2
Outras obrigações	41,6	39,0
Passivo Exigível a Longo Prazo	454,3	478,4
Empréstimos e financiamentos	452,2	476,5
Provisão para contingências	2,1	1,9
Patrimônio Líquido	860,1	817,6
Capital social	157,9	134,5
Reserva de capital	495,8	501,1
Reserva de lucros	164,0	182,0
Lucros (prejuízos) acumulados	42,4	
Total do Passivo	1.648,1	1.679,9

